



Papel, hoje como ontem, continua a ser apenas um dos suportes manipulados pelas criaturas. As artes gráficas é que lhes deram preeminência espetacular. A história do papel, em sua trajetória, é tão fascinante como o são as técnicas manipuladas pelos seres humanos e no caso

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

QUALIFICAÇÃO EM UMIDADE DE GRÃOS

A convite do governo da Tailândia e da APLMF (Asian-Pacific Legal Metrology Fórum), técnicos do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná participaram de treinamento sobre Calibração de Medidores de Umidade de Grãos, promovido pela APLMF e apoiado pelo Japão. Participaram delegações do Vietnã, Filipinas, Malásia, Indonésia, República Popular da China, Tailândia, Coréia do Sul e o Brasil, como único país não asiático convidado para o evento.

O Ipem-PR esteve representado pe-

lo seu diretor técnico, Ultimo Ayres de Souza, e pelo técnico especialista da área, Celso Antônio Claser, da Regional de Cascavel. O Paraná vem apostando em tecnologia para apoiar a agricultura do estado e do país. Recentemente, implantou o Laboratório de Medição de Umidade de Grãos em Cascavel e com isso vem suprindo o atendimento da demanda regional e nacional de verificação dos instrumentos de umidade de grãos utilizados nas transações comerciais.

O Curso foi realizado na cidade de

Khon Kaen, na Tailândia, no período de 18 a 31 de agosto de 2002, e abordou a calibração e a manutenção da confiabilidade dos instrumentos de medição de umidade de grãos sob a ótica das normas ISO 7700, Parte I e ISO 712, entre outras. Foram tratados, também, assuntos relativos à Recomendação nº 59 da OIML – Organização Internacional de Metrologia Legal que trata da umidade de grãos de cereais e sementes oleaginosas e o texto-base de uma norma sobre o assunto, apresentado pela APLMF.

CONFIANÇA É UMA CONQUISTA

O Inmetro encomendou duas pesquisas de opinião em 2001, cujos resultados foram recentemente tabulados e tornados públicos. A primeira pesquisa, teve por objetivo medir o grau de conhecimento e de confiança do Inmetro junto à sociedade brasileira. Por essa pesquisa apurou-se, por exemplo, que 62% dos brasileiros conhecem o Inmetro e, destes, 85% consideram as informações do instituto na hora de decidir o que comprar.

A segunda pesquisa teve como objetivo medir o grau de satisfação dos usuários de serviços do Inmetro. Dividida por áreas de atuação do instituto, essa pesquisa é de grande valia para o aprimoramento, sempre perseguido, dos serviços prestados. Alguns indicadores mostram que a satisfação dos usuários é plena. Por exemplo, 99% dos clientes estão satisfeitos com o serviço de Avaliação da Conformidade Voluntária de Sistemas. É uma marca que enche o Inmetro de orgulho, mas está longe de significar tarefa cumprida. Para o Inmetro, a meta é chegar cada vez mais perto dos 100% em todos os setores de atuação.

PARCERIA ALEMÃ

O presidente do Inmetro Armando Mariante, esteve em outubro na Alemanha para participar de reunião com a direção da BAM, organismo estatal de desenvolvimento tecnológico daquele país. Os dois institutos consolidaram a cooperação técnico-científica com a assinatura de um memorando de entendimento.

O acordo assinado em Berlim é amplo e tem como objetivo consolidar a cooperação técnico-científica em diversas áreas da metrologia. Organismo estatal alemão, o BAM é responsável por calibração, ensaios e desenvolvimento tecnológico e já tem um histórico de cooperação com o Inmetro.

Entre as áreas beneficiadas pelo acordo de cooperação técnico-científica estão a de engenharia ambiental e de materiais, a de metrologia química e a de materiais de referência certificados. Além disso, a parceria vai propiciar maior confiabilidade metrológica às medições que os dois institutos prestam em seus países.

CERTIFICAR PARA GARANTIR QUALIDADE

Está em Consulta Pública, durante 30 dias, a Portaria nº 188, publicada no dia 04 de outubro no Diário Oficial, que aprova o Regulamento de Avaliação da Conformidade para cadeia de custódia para produtos de origem florestal incluindo todas as etapas de transformação ou comerciali-

zação de produtos florestais, desde as unidades de manejo florestal até o consumidor final.

Também em consulta pública a Portaria nº 187, que estabelece o regulamento técnico para avaliação da conformidade de componentes para gás natural veicular, como a válvula do cilindro, o redutor de pressão e o sistema de ventilação.

Já em vigor a Portaria nº 186, que aprova o regulamento de avaliação da conformidade para cestas de alimentos e similares.

Resenha Legal	
Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Gabinete do Ministro, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	03 a 04
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
INMETRO, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento/Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo	04
Portarias INMETRO de Aprovação de Modelos	04 a 06
Índice de Assuntos	06 a 07
Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	07 a 11
Normas ISO	
Normas ISO publicadas e canceladas no mês de setembro de 2002	11 a 18
Resumos	
Alimento	19
Competitividade	19
Embalagem	20
Energia	20
Ergonomia	21
Gestão Ambiental	21
Prevenção	22
Proteção/Segurança	22
Tecnologia da Informação	23
Referências Bibliográficas	
Informação em Legislação	23 a 25



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC**
Ministro
Sérgio Amaral

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial**
INMETRO
Presidente do INMETRO
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
Diretor de Metrologia Científica e Industrial
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
Coordenador-Geral de Articulações Internacionais
Paulo Ferracioli da Silva
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
DIVIT/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/SECOM

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
*Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409*

PRODUÇÃO

Diretoria de Assuntos Institucionais/DIRAI
Divisão de Informação Tecnológica/DIVIT
Serviço de Produtos de Informação/SEPIN

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
*Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br*

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR**INMETRO***Gás metano veicular*

Portaria INMETRO nº 170, de 28 de agosto de 2002, publicada no DO de 2 de setembro de 2002 - S.I. p. 082-85.

Dispõe sobre a certificação compulsória, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade - SBAC, dos cilindros para alta pressão e armazenamento de gás metano veicular - GMV, a bordo de veículos automotores, comercializados no País, e dá outras providências. - (Ref. Portaria nº 74/2001 e Resolução CONTRAN nº 25/98).

Sistema para gás natural veicular

Portaria INMETRO nº 171, de 28 de agosto de 2002, publicada no DO de 2 de setembro de 2002 - S.I. p. 085-87.

Aprova o Regulamento Técnico que estabelece os requisitos de segurança para a produção em série de componentes do sistema para gás natural veicular, e dá outras providências. - (Ref. Resolução CONTRAN nº 25/98)

Mesas e cadeiras para alunos

Portaria INMETRO nº 177, de 9 de setembro de 2002, publicada no DO de 12 de setembro de 2002 - S.I. p. 365-373.

Aprova o Regulamento Técnico da

Qualidade que estabelece os requisitos do conjunto aluno, para o ensino fundamental, aplicáveis a quatro tamanhos-padrão de mesas e cadeiras, nos aspectos ergonômicos, de acabamento e identificação, de estabilidade e de resistência, e dá outras providências.

(*) Anexo "V" da Portaria INMETRO nº 177, de 9 de setembro de 2002, republicado no DO de 13 de setembro de 2002 - S.I. p. 081.

(*) REPUBLICADO POR TER SAÍDO COM OMISSÃO NO D.O.U DE 12.09.2002 - S.I. P. 365.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/
GABINETE DO MINISTRO**

Leite tipo A, leite tipo B, leite tipo C, leite pasteurizado e leite cru refrigerado

Instrução Normativa MAPA-GM nº 51, de 18 de setembro de 2002, publicada no DO de 20 de setembro de 2002 - S.I. p. 013-22.

Aprova os Regulamentos Técnicos de produção, identidade e qualidade do leite tipo A, do leite tipo B. do leite

tipo C, do leite pasteurizado e do leite cru refrigerado e o Regulamento Técnico da coleta do leite cru refrigerado e seu transporte a granel, e dá outras providências.

Maçã

Instrução Normativa MAPA-GM nº 50, de 3 de setembro de 2002, publicada no DO de 5 de setembro de 2002 - S.I. p. 007-8.

Aprova o Regulamento Técnico que estabelece os requisitos de identidade e qualidade para a classificação da maçã.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA
NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/
DIRETORIA COLEGIADA***Produtos saneantes*

Resolução ANVISA-DC nº 250, de 5 de setembro de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 099.

Dispõe sobre a prorrogação do prazo previsto no art. 5º da Resolução ANVISA - RDC nº 163, de 11 de setembro de 2001, que "aprova o Regulamento Técnico para os produtos saneantes fortemente ácidos e fortemente alcalinos".

Rotulagem de alimentos

Resolução ANVISA-DC nº 259, de 20 de setembro de 2002, publicada no DO de 23 de setembro

de 2002 - S.I. p. 033-34.

Aprova o Regulamento Técnico aplicável à rotulagem de todo alimento que seja comercializado, embalado

na ausência do cliente, e pronto para oferta ao consumidor. Revoga a Portaria SVS nº 42/98, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Artigos têxteis

Portaria INMETRO nº 183, de 20 de setembro de 2002, publicada no DO de 25 de setembro de 2002 - S.I. p. 120-130.

Publica, para consulta pública, proposta de texto de Portaria sobre os cuidados para a conservação de artigos têxteis, e dá outras providências. - (Ref. NBR 8719).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/

SECRETARIA DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO

Mamão

Portaria MAPA/SARC nº 494, de 12 de setembro de 2002, publicada no DO de 17 de setembro de 2002 - S.I. p. 005-6.

Submete à consulta pública, o Projeto de Instrução Normativa que aprova o Regulamento Técnico que estabelece os requisitos de identidade e

qualidade para a classificação do mamão.

Melão

Portaria MAPA/SARC nº 495, de 12 de setembro de 2002, publicada no DO de 17 de setembro de 2002 - S.I. p. 006-7.

Submete à consulta pública, o Projeto de Instrução Normativa que aprova o Regulamento Técnico que estabelece os requisitos de identidade e qualidade para a classificação do Melão.

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Balança

Portaria INMETRO/DIMEL nº 162, de 17 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Altera a Portaria INMETRO/DIMEL nº 73/2001, no que se refere ao item 1, subitem 1.1, relativo ao fabricante.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 141, de 23 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Autoriza a inclusão, opcional, de uma porta serial ETHERNET, no modelo PRIX IV de balança eletrônica digital, marca TOLEDO, aprovada pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 109/97.

(*) Portaria INMETRO/DIMEL nº 138, de 13 de setembro de 2001, publicada no DO de 26 de setembro de 2001 - S.I. p. 057.

(*) RETIFICAÇÃO: D.O. DE 06.09. 2002 - S.I. P. 118.

(*) Portaria INMETRO/DIMEL nº 138, de 13 de setembro de 2001, publicada no DO de 26 de setembro de 2001 - S.I. p. 057.

(*) RETIFICAÇÃO: D.O. DE 30.09. 2002 - S.I. P. 101.

Balança de funcionamento/Bomba medidora de combustíveis líquidos
Portaria INMETRO/DIMEL nº 125, de 8 de agosto de 2002, publicada no

DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 100.

Dispõe sobre a alteração e correção das Portarias INMETRO/DIMEL nºs 91, 92 e 93/99.

Braçadeiras

Portaria INMETRO/DIMEL nº 128, de 8 de agosto de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 100.

Autoriza, em caráter opcional, a utilização das braçadeiras aprovadas pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 166/2001, sob marcas MISSOURI, SANKEY, KOLE e ETERNUM.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 158, de

17 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Autoriza a utilização, em caráter opcional, das braçadeiras aprovadas pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 166/2001, sob as marcas MISSOURI, SANKEY, KOLE e ETERNUM.

Conjunto de medição e abastecimento de óleo

Portaria INMETRO/DIMEL nº 142, de 23 de agosto de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Altera o subitem 1.5 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 07/97, e o subitem 1.6 da Portaria INMETRO/DIMEL Nº 53/98, respectivamente, com a inclusão como Importador, da firma Incospray Comercial Ltda.

Cronotacógrafo

Portaria INMETRO/DIMEL nº 171, de 24 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o modelo MTCO 1390-105, de cronotacógrafo, de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico aprovado pela Portaria INMETRO Nº 001/99.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 172, de 24 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o modelo MTCO 1390-903, de cronotacógrafo, de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico aprovado pela Portaria INMETRO Nº 001/99.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 173, de 24 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o modelo MTCO 1390-112, de cronotacógrafo, de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico aprovado pela Portaria INMETRO nº 001/99.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 174, de 24 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o modelo MTCO 1390-103, de cronotacógrafo, de acordo com o Regulamento Técnico Metrológico aprovado pela Portaria INMETRO nº 001/99.

Dispositivo indicador

Portaria INMETRO/DIMEL nº 127, de 8 de agosto de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 100.

Aprova o modelo MEC II-20 de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão, marca HAVER & BOECKER.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 132, de 15 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova o modelo 8564 com uso interdito para venda direta ao público, de dispositivo indicador, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca SCANVAEGT.

Instrumento de pesagem

Portaria INMETRO/DIMEL nº 130, de 14 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova os modelos 951844AER, 951845AER, 951870AER e 951871AER com uso interdito para venda direta ao público, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, digital, eletrônico, classe de exatidão, marca FILIZOLA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 140, de 23 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova os modelos 305070, 305071, 305072, 305073, 305074, 305075, 305076, 305077, 305078 e 305079, de instrumentos de pesagens não automático, de equilíbrio automático, digitais, eletrônicos, classe de exatidão, marca FILIZOLA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 144, de 23 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova os modelos 301889, 301890, 301891 e 301892, de instrumento de pesagens não automático, de equilíbrio automático, digitais, eletrônicos, classe de exatidão, marca FILIZOLA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 145, de 26 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova os modelos 820RF/1, 820RF/2, 820RF/3, 820RF/4, 820RF/5, 820RF/6, 820RF/7, de instrumentos de pe-

sagem não automático, de equilíbrio automático, digital, eletrônico, classe de exatidão, marca TOLEDO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 153, de 6 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova, para venda direta ao público, o modelo US 30/2, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, valores de divisão múltiplos, computador de preços, classe de exatidão, marca URANO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 163, de 19 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Autoriza a modificação da localização da placa de identificação, para utilização com equipamento emissor de cupom fiscal do tipo ECF-IF, do modelo MF-30/S, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, com dispositivo de leitura de código de barras, classe de exatidão, marca FILIZOLA, destinado à automação de pontos de venda.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 164, de 19 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Autoriza a inclusão do dispositivo receptor de carga opcional de dimensões 15m x 3m nos modelos 30.7560 e 30.7580, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio não automático, eletrônico, digital, classe de exatidão, marca FILIZOLA, aprovados pelas Portarias INMETRO/DIMEL nºs 26/99 e 108/2002.

Instrumento de pesagem de veículos rodoviários

Portaria INMETRO/DIMEL nº 159, de 17 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Autoriza a inclusão do modelo 5183/2 de instrumento de pesagem não automático, mecânico, destinado a pesagem de veículos rodoviários, classe de exatidão, marca BALANÇAS JUNDIAÍ, na Portaria INMETRO/DIMEL nº 16/2002.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 161, de 17 de setembro de 2002, publi-

cada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Autoriza a inclusão do modelo 5183-EL/80/2 de instrumento de pesagem, de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, destinado à pesagem estática de veículos rodoviários, classe de exatidão, marca BALANÇAS JUNDIAÍ, na Portaria INMETRO/DIMEL nº 15/2002.

Manômetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 143, de 23 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova a braçadeira destinada à conexão em manômetro utilizado na medição de pressão arterial não invasiva de seres humanos, modelo ADULTO, marca SOLIDOR.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 129, de 8 de agosto de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 100.

Aprova o manômetro destinado à conexão em braçadeira utilizada na medição de pressão arterial não invasiva de seres humanos, modelo Válvula com Botão, marca HEINE GAMMA 3.0 e HEINE GAMMA ST.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 157, de 17 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o manômetro destinado à conexão em braçadeira utilizada na medição de pressão arterial não invasiva de seres humanos, modelo NTL-I, marcas CLASSIC, PRESSURE MED PRESS, RL MED, EUMED ALTHAX.

Medida de capacidade

Portaria INMETRO/DIMEL nº 151, de 2 de setembro de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova o modelo MFP de medida de capacidade de 20 litros, marca A-20, fabricada pela MOFAPE Recuperação e Montagem de Equipamentos Ltda

Medidor de energia elétrica

Portaria INMETRO/DIMEL nº 117, de 23 de julho de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova o modelo CMA 72 de medidor de energia elétrica ativa de indução, monofásico, marca AEM, bem como as instruções referentes ao seu controle metrológico.

Medidor de velocidade de veículo automotor

Portaria INMETRO/DIMEL nº 148, de 27 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova o modelo KR2, de medidor de velocidade de veículo automotor, marca KOPP, de acordo com a Portaria INMETRO nº 115/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 155, de 16 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o modelo KLMI, de medidor de velocidade de veículo automotor, marca KOPP, de acordo com a Portaria INMETRO nº 115/98.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 165, de 19 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova, em caráter definitivo, os medidores de velocidade para veículos automotivos, dos modelos DEV UI, DEV UR, DEV 11, DEV D2I e DEV D2R, marca PERKONS.

Pesos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 139, de 23 de agosto de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova os modelos MT-E2 e MT-F1 de pesos da classe de exatidão E2 e F1, respectivamente, marca Mettler Toledo.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 152, de 2 de setembro de 2002, publicada no DO de 30 de setembro de 2002 - S.I. p. 101.

Aprova o modelo MF de pesos da classe de exatidão M1, marca MOFAPE.

Sistema de pesagem

Portaria INMETRO/DIMEL nº 138, de 22 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova para pesagem dinâmica de carga sólida por eixos ou grupo de eixos de veículos rodoviários, o modelo BRD-10/4, de sistema de pesagem portátil ou fixo, automático, eletrônico, digital, marca SOLRAC.

Termômetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 147, de 27 de agosto de 2002, publicada no DO de 6 de setembro de 2002 - S.I. p. 118.

Aprova o modelo de termômetro de mercúrio em vidro para determinação da temperatura do álcool e suas misturas com água, com escala interna e imersão total, marca HG.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Artigos têxteis - Portaria INMETRO nº 183 - pág. 04

Balança eletrônica - Portarias INMETRO/DIMEL nº 162, 141e 138/2001 - pág. 04

Balança de funcionamento/Bomba medidora de combustíveis lí-

quidos - Portaria INMETRO/DIMEL nº 125 - pág. 04

Braçadeiras - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 128 e 158 - pág. 04

Conjunto de medição e abastecimento de óleo - Portaria INMETRO/DIMEL nº 142 - pág. 05

Cronotacógrafo - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 171, 172, 173 e 174 - pág. 05

Dispositivo indicador - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 127 e 132 - pág. 05

Gás metano veicular - Portaria INMETRO nº 170 - pág. 03

Instrumento de pesagem - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 130, 140, 144, 145, 153, 163 e 164 - pág. 05

Instrumento de pesagem de veículos rodoviários - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 159 e 161 - pág. 05

Leite tipo A, leite tipo B, leite tipo C, leite pasteurizado e leite cru refrigerado - Instrução Normativa MAPA-GM nº 51 - pág. 03

Maçã - Instrução Normativa MAPA-GM nº 50 - pág. 03

Mamão - Portaria MAPA/SARC nº 494 - pág. 04

Manômetro - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 143, 129 e 157- pág. 06

Medida de capacidade - Portaria INMETRO/DIMEL nº 151 - pág. 06

Medidor de energia elétrica - Portaria INMETRO/DIMEL nº 117- pág. 06

Medidor de velocidade de veículo automotor - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 148, 155 e 165 - pág. 06

Melão - Portaria MAPA/SARC nº 495 - pág. 04

Mesas e cadeiras para alunos - Portaria INMETRO nº 177 - pág. 03

Pesos - Portarias INMETRO/DIMEL nºs 139 e 152 - pág. 06

Produtos saneantes - Resolução ANVISA-DC nº 250 - pág. 03

Rotulagem de alimentos - Resolução ANVISA-DC nº 259 - pág. 04

Sistema para gás natural veicular - Portaria INMETRO nº 171 - pág. 03

Sistema de pesagem - Portaria INMETRO/DIMEL nº 138 - pág. 04

Termômetro - Portaria INMETRO/DIMEL nº 147- pág. 06

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - CAINT, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

➤ **ÁFRICA DO SUL**

Projeto de documento oficial relacionado à classificação, embalagem e marcação de frutas em conserva para serem vendidas na República da África do Sul. (137 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/17**

Documento oficial relacionado à rotulagem e propaganda de produtos alimentares. Provisões são feitas para o país de origem da rotulagem, marcação de dados e outros requisitos gerais de rotulagem. Tem como objetivo orientar os fabricantes, para garantir que consumidores estão recebendo informação precisa e para pro-

teger consumidores contra informação enganosa. (86 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/ZAF/16**

➤ **ARGENTINA**

Projeto de documento oficial que estabelece as características de identidade, qualidade, acondicionamento, embalagem e apresentação de flores, inflorescências, frutos e folhagens frescos cortados utilizados em ornamentação, estabelecendo requisitos mínimos de qualidade e tolerância para cada espécie regulamentada com relação a danos produzidos por agentes físicos, biológicos e/ou quí-

micos, matérias estranhas, defeitos de crescimento e má formações. (19 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/57**

Documento oficial sobre partes e/ou elementos de segurança de veículos que modifica o documento "Resolución ex S.I. nº 91/2001". (03 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/56**

Documento oficial que prorroga até 30 de junho de 2003 a entrada em vigência das especificações de enxofre em gásóleo e nafta e de conteúdo de benzeno em nafta do Anexo 1

do documento “Resolución nº 222 de la Secretaría de Energía y Minería”. (02 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/55**

Documento oficial sobre especialidades medicinais de uso humano incluindo todas as especialidades de uso e aplicação em medicina humana que contenham esteróides anabolizantes entre os medicamentos de venda mediante receita. (02 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/54**

➤ BRASIL

Projeto de Resolução elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, propondo uma lista de guias para a descrição de procedimentos técnicos relacionados a produtos sujeitos à vigilância sanitária, quais sejam: novos medicamentos, medicamentos similares, medicamentos isentos de registro e medicamentos fitoterápicos. Estabelece, ainda, os requisitos de marcação, embalagem e etiquetagem desses produtos. Define, como drogas similares, aquelas que contêm o mesmo princípio ativo, na mesma concentração e forma farmacêutica, rota de administração, posologia e indicação terapêutica, sendo, desta forma, equivalentes às drogas registradas no organismo federal responsável pela vigilância sanitária, diferindo somente no que tange às características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, etiquetagem, excipiente e veículo, necessitando de identificação através de um nome comercial ou marcação. (19 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/58**

Projeto de Resolução elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, propondo o estabelecimento de procedimentos para o cadastramento de medicamentos isentos de registro. Apresenta lista com as drogas isentas, bem como requisitos de marcação e etiquetagem para estes produtos (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/57**

Projeto de Resolução elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, propondo procedimentos para registro de medicamentos novos com princípios ativos sintéticos ou semi-sintéticos. Estabelece os requisitos

técnicos e legais para o registro de novas drogas, bem como as medidas a serem realizadas anterior e posteriormente ao registro. Estabelece, ainda, os requisitos de marcação, embalagem e etiquetagem desses produtos (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/56**

Resolução e Regulamento Técnico anexo, elaborados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, visando à promoção comercial de suplemento alimentar de lactentes e crianças na primeira infância. Estabelece requisitos e procedimentos de etiquetagem para suplementos alimentares à base de cereais e/ou leite, indicados para lactentes e ou crianças de primeira infância; leites fluídos, leites em pó, leites em pó modificados, leites de diversas espécies animais e produtos de origem vegetal de mesma finalidade e fórmulas de nutrientes apresentada e ou indicada para recém nascido de alto risco. Aplica-se aos produtos acima comercializados ou distribuídos gratuitamente, importados ou produzidos no Brasil (3 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/55**

Projeto de Resolução elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, propondo requisitos técnicos e legais para o registro de novas drogas, drogas isentas de registro e medidas adotadas anterior e posteriormente ao registro para quatro categorias de drogas: novas drogas fitoterápicas, drogas fitoterápicas similares, drogas fitoterápicas tradicionais e drogas fitoterápicas isentas. Estabelece, ainda, os requisitos de marcação, embalagem e etiquetagem desses produtos (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/54**

Portaria Inmetro nº 157, de 19 de agosto de 2002, estabelecendo os requisitos de etiquetagem relativos à indicação quantitativa do conteúdo líquido dos produtos pré-medidos (05 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/53**

Portaria emitida pela Agência Nacional do Petróleo, estabelecendo a especificação do gás natural, de origem nacional ou importado, a ser comercializado em todo o território nacional. (11 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/52**

Portaria emitida pela Agência Nacional do Petróleo, estabelecendo os requisitos para o registro prévio do produto para a comercialização de óleos lubrificantes, graxas lubrificantes e aditivos em frasco para óleos lubrificantes de aplicação automotiva, fabricado no país ou importados, a granel ou embalados, de origem mineral, vegetal ou sintética. (10 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/51**

Portaria emitida pela Agência Nacional do Petróleo, estabelecendo os requisitos para a comercialização das gasolinas automotivas produzidas no país ou importadas. (07 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/50**

Resolução nº 221, publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovando Regulamento Técnico anexo, o qual estabelece definições, requisitos de segurança e rotulagem, procedimentos para controle sanitário, comercialização, distribuição e divulgação de chupetas, bicos, mameadeiras e protetores de mamilo. (03 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/49**

Regulamento técnico que estabelece alterações nos procedimentos de aprovação de modelo de medidores eletrônicos de energia elétrica monofásicos e polifásicos. Determina que: (a) Até que seja editada a regulamentação metrológica específica, os ensaios pertinentes à apreciação técnica de modelo, relativos aos medidores eletrônicos de energia elétrica monofásicos e polifásicos tanto fabricados no Brasil como importados, devem ser realizados tendo como referência as seguintes normas pertinentes editadas pela ABNT: NBR 14519/2000 – Medidores eletrônicos de energia elétrica (estáticos) – Especificação e NBR 14520/2000 – Medidores eletrônicos de energia elétrica (estáticos) – Métodos de Ensaio (b) Os medidores já instalados poderão continuar em uso, desde que não excedam os erros máximos admissíveis, previstos nas referidas normas. (01 página, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/48**

➤ CANADÁ

Documento oficial sobre especificações de normas de rádio, que esta-

belece, entre outros, requisitos mínimos para certificação de equipamentos de celular. (02 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/45**

➤ **CHILE**

Documento oficial que estabelece os requisitos para o projeto sísmico de estruturas e instalações industriais, leves ou pesadas. Se aplica tanto às estruturas propriamente ditas, como aos sistemas de dutos e canalizações e aos equipamentos de processo, mecânicos e elétricos. (121 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/CHL/34**

➤ **COMUNIDADE EUROPEIA**

Projeto de documento oficial que modifica o documento CE nº 1622/2000, sobre especificações de utilização de ácido tartárico em produtos vitivinícolas. (02 páginas, disponível em francês). **G/TBT/N/EEC/19**

➤ **ESTADOS UNIDOS**

Documento oficial que propõe normas de emissões para navios que utilizam motores de ignição por centelha. Também propõe novas normas para motocicletas, incluindo motocicletas de menos de 50 cilindradas. (66 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/23**

➤ **GUATEMALA**

Documento oficial sobre sal alimentar para consumo humano direto, produzido no país ou importado, que estabelece especificações como objeto, campo de aplicação, normas a consultar, definições, classificação e designação, especificações e características, métodos de ensaio, embalagem e rotulagem, armazenamento e transporte, inspeção e verificação, correspondência. (09 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/3**

➤ **HONG KONG**

Documento oficial que introduzirá um procedimento voluntário de rotulagem de eficiência energética para desumidificadores. Os fabricantes participantes afixarão rótulos energéticos em um formato específico que significará que os equipamentos atingiram

certos requisitos energéticos e de performance, em acordo com o referido documento. (29 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/HKG/12**

Documento oficial que introduzirá um procedimento voluntário de rotulagem de eficiência energética para impressoras à laser. Os fabricantes participantes afixarão rótulos energéticos em um formato específico que significará que os equipamentos atingiram certos requisitos energéticos e de performance, em acordo com o referido documento. (25 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/HKG/11**

➤ **ISRAEL**

Documento oficial sobre segurança de inflamabilidade de brinquedos que amplia o escopo da norma compulsória existente, a fim de incluir materiais de "spray". (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/8**

Documento oficial sobre berço que adiciona à norma compulsória, que está em concordância com a norma europeia EN 716 parte 1, requisitos para camada de proteção anti-corrosiva de parafusos metálicos. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/7**

Documento oficial que substitui norma existente e adota requisitos da norma europeia EN 397+A1 (2000) ou americana ANSI Z89.1 (1997). (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/6**

Documento oficial que substitui norma compulsória existente com o objetivo de alinhar, com as normas europeias, a capacidade de vasos sanitários para 3 ou 6 litros e ajustar requisitos a esses da norma existente para descarga de aparelho sanitário. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/5**

➤ **JAPÃO**

Documento oficial sobre rotulagem de qualidade de molhos para salada que modifica e define alguns termos. (03 páginas, disponível em japonês). **G/TBT/N/JPN/54**

Documento oficial sobre rotulagem de qualidade de margarinas. (03 páginas, disponível em japonês). **G/TBT/N/JPN/53**

➤ **MÉXICO**

Projeto de documento oficial sobre taxímetros, que tem como objetivo estabelecer as especificações, tolerâncias, métodos de ensaio e métodos de verificação que os taxímetros e seus acessórios devem cumprir. (17 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/35**

Projeto de documento oficial que estabelece especificações e providências gerais para construção, reconstrução e acondicionamento de "containers" e embalagem usada para transportar substâncias, materiais e resíduos perigosos e métodos de ensaio relacionados. (25 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/34**

Documento oficial que estabelece requisitos mínimos de segurança para projeto, construção, operação e manutenção de plantas de armazenagem de gás natural liquefeito com sistemas e instalações para a recepção, tubulação, regaseificação e distribuição de gás natural liquefeito. (55 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/33**

Projeto de documento oficial relacionado a embalagens destinadas ao transporte de substâncias e resíduos perigosos, que tem como objetivo estabelecer as características e especificações que devem ser cumpridas para marcação de embalagens destinadas ao transporte de materiais, substâncias e resíduos perigosos. O documento é de aplicação obrigatória para expedidores, transportadores e destinatários dos materiais, substâncias e resíduos perigosos, assim como para fabricantes responsáveis pela construção e reconstrução das embalagens que se utilizam para seu transporte. (14 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/32**

Projeto de documento oficial que estabelece metodologia para implementação de procedimento de avaliação da conformidade em relação às normas oficiais mexicanas para facilitar as tarefas e fornecer orientação para os organismos certificadores. (09 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/31**

Projeto de documento oficial relacionado à eficiência energética para

sistemas de iluminação para vias públicas e exteriores de edifícios. (07 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/30**

Projeto de documento oficial relacionado à eficiência energética para sistemas de iluminação em edifícios não residenciais. (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/MEX/29**

➤ PAÍSES BAIXOS

Projeto de documento oficial que tem como objetivo modificar o regulamento que trata de embalagem e utensílios alimentícios. Especifica materiais e substâncias permitidos para entrar em contato com produtos alimentícios. **G/TBT/N/NLD/51**

Projeto de documento oficial que tem como objetivo eliminar distorções na distribuição de cerveja em garrafas e engradados retornáveis que são resultado dos hábitos dos consumidores, com relação à reciclagem. Em adição, o documento objetiva melhorar o processo de separação e manuseio de garrafas e engradados no mercado. **G/TBT/N/NLD/50**

➤ REINO UNIDO

Projeto de documento oficial que trata da importação ou marketing de produtos medicinais para uso humano. (11 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GBR/4**

➤ REPÚBLICA DA CORÉIA

Proposta de documento oficial que estabelece modificações no documento sobre critérios de inspeção de segurança para escadas domésticas, indicando que escadas para finalidades especiais não pertencem à categoria de escadas domésticas e informando que escadas passarão a ser inspeccionadas com base em categorias de comprimento, em adição a seus materiais. (disponível em coreano). **G/TBT/N/KOR/41**

➤ REPÚBLICA ESLOVACA

Documento oficial sobre extintores de incêndio que estipula requisitos que tratam de características em relação à função e construção, marcação, condições detalhadas de uso, regras de inspeção, requisitos sobre reparo

e recarga, requisitos de acesso rodoviário para o local de estocagem de extintores. **G/TBT/N/SVK/2**

Documento oficial que estipula requisitos para sistemas de alarme de incêndio, elaborado de acordo com os documentos "Directive 89/106/EEC" e "Document 94/C62/01". (12 páginas, disponível em eslovaco). **G/TBT/N/SVK/3**

➤ REPÚBLICA TCHECA

Projeto de documento oficial que define requisitos técnicos para rádio e equipamentos de telecomunicação. (02 páginas, disponível em tcheco). **G/TBT/N/CZE/67**

➤ SUÍÇA

Projeto de documento oficial que estabelece a incorporação, na legislação suíça, da diretiva europeia sobre equipamento de pressão "97/23/EC". O documento define princípios gerais sobre segurança de equipamento de pressão em relação a uso profissional e não profissional. Introduce os novos requisitos sobre segurança. (75 páginas, disponível em alemão, francês e italiano). **G/TBT/N/CHE/22**

➤ TAILÂNDIA

Documento oficial que prescreve que a substância permanganato de potássio é sujeita à licença de importação e aprovação de exportação. (01 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/89**

Documento oficial que prescreve os critérios, procedimentos e condições para exportação e importação de permanganato de potássio. (02 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/88**

Documento oficial que determina regras que os importadores de alguns produtos farmacêuticos devem seguir. (02 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/87**

Documento oficial que prescreve que alguns medicamentos, produtos farmacêuticos e seus sais e produtos farmacêuticos semi-acabados são sujeitos à licença e proibição de importação. (02 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/86**

Documento oficial que estabelece documentação necessária para importação e exportação de cafeína. (02 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/85**

Documento oficial que prescreve que cafeína e seus sais, particularmente os que são produtos farmacêuticos ou medicamentos contendo alcalóides ou derivados, são sujeitos à licença de importação e aprovação de exportação. (01 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/84**

Documento oficial que estabelece documentação necessária para importação de "albuterol" ou "salbutamol". (01 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/83**

Documento oficial que prescreve que "albuterol" ou "salbutamol" e seus sais são sujeitos à licença de importação. (01 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/82**

➤ TERRITÓRIO DE TAIWAN, PENGHU, KINMEN E MATSU (TPKM)

Proposta de documento oficial sobre alguns produtos mecânicos. Todos os produtos cobertos no documento já são objeto de inspeção compulsória. (12 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/TPKM/4**

Documento oficial sobre normas de inspeção e procedimentos de avaliação da conformidade para produtos elétricos e eletrônicos que já estão sujeitos à inspeção compulsória. (23 e 15 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/TPKM/3**

Documento oficial que regula pias cerâmicas de parede como artigos sujeitos à inspeção, quando importados ou comercializados no Território de Taiwan, Penghu, Kinmen e Matsui. O documento também trata dos procedimentos de avaliação da conformidade para os produtos mencionados. (02 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/TPKM/2**

➤ VENEZUELA

Documento oficial que trata de características mínimas e métodos de ensaio que devem cumprir os tubos metálicos utilizados como condu-

tores para fios e cabos em instalações elétricas. **G/TBT/N/VEN/24**

Documento oficial que trata de requisitos mínimos que devem cumprir os perfis IPN inclinados para serem utilizados como elementos estruturais. **G/TBT/N/VEN/23**

Documento oficial que trata de requisitos mínimos que devem cumprir

os perfis inclinados UPL para serem utilizados como elementos estruturais. **G/TBT/N/VEN/22**

Documento oficial que trata de requisitos mínimos que devem cumprir os perfis de lados iguais para serem utilizados como elementos estruturais. **G/TBT/N/VEN/21**

Documento oficial que trata de crité-

rios mínimos que deve cumprir o cimento tipo Portland de uso estrutural. **G/TBT/N/VEN/20**

Documento oficial que trata de características mínimas e métodos de ensaio que devem cumprir os tubos metálicos elétricos galvanizados utilizados como condutores para fios e cabos em instalações elétricas. **G/TBT/N/VEN/19**

Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de setembro de 2002

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 2210-3122, fax (21) 2240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA

ISO/IEC 8825-1: 1998/
Cor 2: 2002

Information technology - ASN.1 encoding rules: Specification of Basic Encoding Rules (BER), Canonical Encoding Rules (CER) and Distinguished Encoding Rules (DER) - Part 1: Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 9594- 1: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Overview of concepts, models and services - Part 1:

ISO/IEC 9594-2: 1998/
Cor 2: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Models - Part 2: Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 10164-18:1997/
Cor 2: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: Software management function - Part 18: Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 10164-18:1997/
Cor 3: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management: Software management function - Part 18: Technical Corrigendum 3

ISO/IEC 10165-5:1994/
Cor 2: 2002

Information technology - Open Systems Interconnection - Structure of management information: Generic management information - Technical Corrigendum 2

ISO/IEC 10646-1:2000/
Amd 1: 2002

Information technology - Universal Multiple-Octet Coded Character Set (UCS) - Part 1: Architecture and Basic Multilingual Plane - Amendment 1: Mathematical symbols and other characters

ISO/IEC 11582: 2002

Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Generic functional protocol for the support of supplementary services - Inter-exchange signalling procedures and protocol

ISO/IEC 13239: 2002	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - High-level data link control (HDLC) procedures
ISO/IEC 15938-1: 2002	Information technology - Multimedia content description interface - Part 1: Systems
ISO/IEC 15938-4: 2002	Information technology - Multimedia content description interface - Part 4: Audio
ISO/IEC 15939: 2002	Software engineering - Software measurement process
ISO/IEC 15945: 2002	Information technology - Security techniques - Specification of TTP services to support the application of digital signatures
ISO/IEC 21989:2002	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Specification, functional model and information flows - Short message service
ISO/IEC 21990: 2002	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Inter-exchange signalling protocol - Short message service
ISO/IEC 22092: 2002	Information technology - Data interchange on 130 mm magneto-optical disk cartridges - Capacity: 9,1 Gbytes per cartridge

TC 8 CONSTRUÇÃO E ESTRUTURAS MARÍTIMAS

ISO 9785: 2002	Ships and marine technology - Ventilation of cargo spaces where vehicles with internal combustion engines are driven - Calculation of theoretical total airflow required
----------------	--

TC 17 AÇO

ISO 8458-1: 2002	Steel wire for mechanical springs - Part 1: General requirements
ISO 8458-2: 2002	Steel wire for mechanical springs - Part 2: Patented cold-drawn non-alloy steel wire

TC 20 VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES

ISO 3353-1: 2002	Aerospace - Lead and runout threads - Part 1: Rolled external threads
ISO 3353-2: 2002	Aerospace - Lead and runout threads - Part 2: Internal threads
ISO 7995: 2002	Aerospace - Nuts, hexagonal, self-locking, with MJ threads, classifications: 1100 MPa (at ambient temperature)/235 degrees C, 1 100 MPa (at ambient temperature)/315 degrees C and 1 100 MPa (at ambient temperature)/425 degrees C - Dimensions
ISO 14300-2: 2002	Space systems - Programme management - Part 2 Product assurance

TC 22 VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

ISO 9619:1992/Amd 1: 2002	Passenger cars - Windscreen wiping systems - Test method - Amendment 1
ISO 11096: 2002	Road vehicles - Pedestrian protection - Impact test method for pedestrian thigh, leg and knee
ISO 11748-3: 2002	Road vehicles - Technical documentation of electrical and electronic systems - Part 3: Application example
ISO/PAS 12158: 2002	Road vehicles - Braking systems - Temperature measuring methods

TC 23	TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO
ISO 5718: 2002	Harvesting equipment - Blades for agricultural rotary mowers - Requirements
ISO 6489-2: 2002	Agricultural vehicles - Mechanical connections between towed and towing vehicles - Part 2: Specifications for clevis coupling 40
ISO/TS 15077: 2002	Tractors and self-propelled machinery for agriculture and forestry - Operator controls - Actuating forces, displacement, location and method of operation
ISO/TS 22763: 2002	Crop protection equipment - Sprayers - Demonstration track for field crop sprayers
TC 27	COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS
ISO/TS 11725: 2002	Solid mineral fuels - Determination of nitrogen - Semi-micro gasification method
TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E SEUS LUBRIFICANTES
ISO 6743-99: 2002	Lubricants. industrial oils and related products (class L) - Classification - Part 99: General
TC 29	PEQUENAS FERRAMENTAS
ISO 2351-1: 2002	Assembly tools for screws and nuts - Machine-operated screwdriver bits - Part 1: Screwdriver bits for slotted head screws
ISO 2351-2: 2002	Assembly tools for screws and nuts - Machine-operated screwdriver bits - Part 2: Screwdriver bits for cross-recessed head screws
ISO 2351-3: 2002	Assembly tools for screws and nuts - Machine-operated screwdriver bits - Part 3: Screwdriver bits for hexagon socket screws
TC 31	PNEUS, AROS E VÁLVULAS
ISO 4223-1: 2002	Definitions of some terms used in the tyre industry - Part 1: Pneumatic tyres
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 6579:2002	Microbiology of food and animal feeding stuffs - Horizontal method for the detection of Salmonella spp
ISO 6670:2002	Instant coffee - Sampling method for bulk units with liners
ISO 7301: 2002	Rice - Specification
ISO 10727:2002	Tea and instant tea in solid form - Determination of caffeine content - Method using high-performance liquid chromatography
TC 35	TINTAS E VERNIZES
ISO 787-13: 2002	General methods of test for pigments and extenders - Part 13: Determination of water-soluble sulfates, chlorides and nitrates
ISO 787-14: 2002	General methods of test for pigments and extenders - Part 14: Determination of resistivity of aqueous extract
ISO 787-17: 2002	General methods of test for pigments and extenders - Part 17: Comparison of lightening power of white pigments

ISO 6272-1: 2002	Paints and varnishes - Rapid-deformation (impact resistance) tests - Part 1 : Falling-weight test, large-area indenter
ISO 6272-2: 2002	Paints and varnishes - Rapid-deformation (impact resistance) tests - Part 2: Falling-weight test, small-area indenter
TC 36	CINEMATOGRAFIA
ISO 491: 2002	Cinematography - 35mm motion-picture film and magnetic film - Cutting and perforating dimensions
ISO 2907: 2002	Cinematography - Maximum projectable image area on 35mm motion-picture film - Position and dimensions
ISO 5758: 2002	Cinematography - Labelling of containers for motion-picture film and magnetic material - Minimum information for exchange of materials
ISO 8567: 2002	Cinematography - Maximum permissible area for subtitle on 35mm and 16mm motion-picture release prints - Position and dimensions
ISO 17266: 2002	Cinematography - Multichannel analogue and digital photographic sound and control records on 35mm motion-picture prints and negatives, and digital sound-control records on 70mm motion-picture prints and negatives - Position and width dimensions
TC 37	TERMINOLOGIA (PRINCÍPIOS E COORDENAÇÃO)
ISO 639-1: 2002	Codes for the representation of names of languages - Part 1: Alpha-2 code
TC 42	FOTOGRAFIA
ISO 18903: 2002	Imaging materials - Films and paper - Determination of dimensional change
TC 54	ÓLEOS ESSENCIAIS
ISO 4716: 2002	Oil of vetiver (<i>Vetiveria zizanioides</i> (L.) Nash)
ISO 4720: 2002	Essential oils - Nomenclature
ISO 4735: 2002	Oils of Citrus - Determination of CD value by ultraviolet spectrometric analysis
TC 59	CONSTRUÇÃO IMOBILIÁRIA
ISO 15686-3: 2002	Buildings and constructed assets - Service life planning - Part 3: Performance audits
TC 60	ENGRENAGENS
ISO 8579-1: 2002	Acceptance code for gear units - Part 1: Test code for airborne sound
TC 61	PLÁSTICOS
ISO 1624: 2002	Plastics - Vinyl chloride homopolymer and copolymer resins - Sieve analysis in water
ISO 3451-5: 2002	Plastics - Determination of ash - Part 5: Poly(vinyl chloride)
ISO 10548: 2002	Carbon fibre - Determination of size content
ISO 15791-1: 2002	Plastics - Development and use of intermediate-scale fire tests for plastics products - Part 1: General guidance

TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
ISO 10414-2: 2002	Petroleum and natural gas industries - Field testing of drilling fluids - Part 2: Oil-based fluids
ISO 10426-1: 2000/ Amd 1: 2002	Petroleum and natural gas industries - Cements and materials for wp-II cementing - Part 1: Specification - Amendment 1
ISO 13703: 2000/Cor 1: 2002	Petroleum and natural gas industries - Design and installation of piping systems on offshore production platforms - Technical Corrigendum 1
ISO 13703:2000	Petroleum and natural gas industries - Design and installation of piping systems on offshore production platforms
ISO 16812:2002	Petroleum and natural gas industries - Shell-and-tube heat exchangers
TC 68	SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS
ISO/IR 17944: 2002	Banking - Security and other financial services - Framework for security in financial systems
TC 72	EQUIPAMENTO PARA TRANSFUÇÃO, INFUSÃO E INJEÇÃO DE USO MÉDICO
ISO 8640-3: 2002	Textile machinery and accessories - Flat warp knitting machines - Part 3: Vocabulary of patterning devices
TC 87	CORTIÇA
ISO 10718: 2002	Cork stoppers - Enumeration of colony forming units of yeasts, moulds and bacteria capable of growth in an alcoholic medium
TC 92	ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ISO/TS 13571: 2002	Life-threatening components of fire - Guidelines for the estimation of time available for escape using fire data
TC 96	GUINDASTES
ISO 9374-3: 2002	Cranes - Information to be provided for enquiries, orders, offers and supply - Part 3: Tower cranes
TC 104	CONTEINERES DE CARGA
ISO 14829:2002	Freight containers - Straddle carriers for freight container handling - Calculation of stability
TC 105	CABOS DE AÇO
ISO 12076:2002	Steel wire ropes - Determination of the actual modulus of elasticity
TC 114	RELOJOARIA
ISO 764:2002	Horology - Magnetic resistant watches
TC 118	COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS
ISO 13631: 2002	Petroleum and natural gas industries - Packaged reciprocating gas compressors

TC 131	SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUÍDO
ISO 3601-1: 2002	Fluid power systems - O-rings - Part 1: Inside diameters, cross-sections, tolerances and size identification code
ISO 10771-1: 2002	Hydraulic fluid power - Fatigue pressure testing of metal pressure-containing envelopes - Part 1: Test method
TC 135	ENSAIO NÃO DESTRUTIVO
ISO 9934-3: 2002	Non-destructive testing - Magnetic particle testing - Part 3: Equipment
ISO 15708-2: 2002	Non-destructive testing - Radiation methods - Computed tomography - Part 2: Examination practices
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUIDOS
ISO 7432: 2002	Glass-reinforced thermosetting plastics (GRP) pipes and fittings - Test methods to prove the design of locked socket-and- spigot joints, including double-socket joints, with elastomeric seals
ISO 8085-2: 2002	Polyethylene fittings for use with polyethylene pipes for the supply of gaseous fuels - Metric series - Specifications - Part 2: Spigot fittings for butt fusion, for socket fusion using heated tools and for use with electrofusion fittings
TC 145	SÍMBOLOS GRÁFICOS
IEC 80416-3: 2002	Basic principles for graphical symbols for use on equipment - Part 3: Guidelines for the application of graphical symbols
TC 146	QUALIDADE DA ÁGUA
ISO 149S6: 2002	Airquality - Evaluation of the suitability of a measurement procedure by comparison with a required measurement uncertainty
TC 149	CICLOS
ISO 8098: 2002	Cycles - Safety requirements for bicycles for young children
TC 150	IMPLANTES PARA CIRURGIA
ISO 11318: 2002	Cardiac defibrillators - Connector assembly DF-1 for implantable defibrillators - Dimensions and test requirements
ISO 14242-1: 2002	Implants for surgery -Wearoftotal hip-joint prostheses — Part 1: Loading and displacement parameters for wear-testing machines and corresponding environmental conditions for test
ISO 14243-1: 2002	Implants for surgery - Wear of total knee-joint prostheses - Part 1: Loading and displacement parameters for wear-testing machines with load control and corresponding environmental conditions for test
TC 154	DOCUMENTOS E ELEMENTOS DE DADOS EM ADMINISTRAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
ISO 9735-10: 2002	Electronic data interchange for administration, commerce and transport (EDIFACT) - Application level syntax rules (Syntax version number: 4, Syntax release number: 10 Part 10: Syntax service directories

TC 171	MICROGRAFIA E MEMÓRIAS ÓTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO
ISO 11962: 2002	Micrographics - Image mark (blip) used with 16mm and 35mm roll microfilm
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS
ISO 8600-2: 2002	Optics and optical instruments - Medical endoscopes and endoscopic accessories - Part 2: Particular requirements for rigid bronchoscopes
ISO 13696: 2002	Optics and optical instruments - Test methods for radiation scattered by optical components
ISO 15795: 2002	Optics and optical instruments - Quality evaluation of optical systems - Assessing the image quality degradation due to chromatic aberrations
TC 173	EQUIPAMENTOS PARA DEFICIENTES FÍSICOS
ISO 7176-23: 2002	Wheelchairs - Part 23: Requirements and test methods for attendant-operated stair-climbing devices
TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
ISO 10303-518: 2002	Industrial automation systems and integration - Product data representation and exchange - Part 518: Application interpreted construct: Mechanical design shaded presentation
TC 190	QUALIDADE DO SOLO
ISO 14869-2: 2002	Soil quality - Dissolution for the determination of total element content - Part 2: Dissolution by alkaline fusion
ISO 15709: 2002	Soil quality - Soil water and the unsaturated zone - Definitions, symbols and theory
TC 192	TURBINAS DE GÁS
ISO 3977-3: 2002	Gas turbines - Procurement - Part 3: Design requirements
ISO 3977-7: 2002	Gas turbines - Procurement - Part 7: Technical information
ISO 3977-8: 2002	Gas turbines - Procurement - Part 8: Inspection, testing, installation and commissioning
TC 195	MQUINARIA E EQUIPAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO
ISO 11886: 2002	Building construction machinery and equipment - Pile driving and extracting equipment - Terminology and commercial specifications
TC 201	ANÁLISE QUÍMICA DE SUPERFÍCIES
ISO 17560: 2002	Surface chemical analysis - Secondary-ion mass spectrometry - Method for depth profiling of boron in silicon
TC 210	GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E ASPECTOS GERAIS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS
ISO 15223: 2000/Amd 1:	Medical devices - Symbols to be used with medical device labels, labelling and information to be supplied - Amendment 1

TC 213	VERIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES GEOMÉTRICA E DIMENSIONAL DE PRODUTOS
ISO 1: 2002	Geometrical Product Specifications (GPS) - Standard reference temperature for geometrical product specification and verification
ISO 14344: 2002	Welding and allied processes - Flux and gas shielded electrical welding processes - Procurement guidelines for consumables Standards withdrawn

NORMAS CANCELADAS

TC 20 VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES

ISO 3353: 1992 (replaced by ISO 3353-1: 2002 e ISO 3353-2: 2002)

TC 23 TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO

ISO/TR 3778: 1987 (replaced by ISO/TS 15077: 2002)

ISO 3789-1: 1982 (replaced by ISO/TS 15077: 2002)

ISO 3789-2: 1982 (replaced by ISO/TS 15077: 2002)

ISO 5718-1: 1989 (replaced by ISO 5718: 2002)

ISO 5718-2: 1991 (replaced by ISO 5718: 2002)

TC 28 PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES

ISO 6743-0: 1981 (replaced by ISO 6743-99: 2002)

TC 29 PEQUENAS FERRAMENTAS

ISO 2351: 1986 (replaced by ISO 2351-1: 2002)

ISO 3109: 1984 (replaced by ISO 2351-3: 2002)

TC 35 TINTAS E VERNIZES

ISO 6272: 1993 (replaced by ISO 6272-1: 2002 e ISO 6272-2: 2002)

TC 42 FOTOGRAFIA

ISO 6221: 1996 (replaced by ISO 18903: 2002)

TC 47 QUÍMICA

ISO 741: 1976

ISO 743: 1976

ISO/R 915: 1968

ISO 983: 1974

ISO 984: 1974

ISO 986: 1976

ISO 994: 1973

ISO 995: 1975

ISO 997: 1976

ISO/R 1595: 1970

ISO/R 1982: 1971

ISO 3177: 1975

ISO 3194: 1975

ISO 3198: 1975

ISO 3201: 1975

ISO 3238: 1975

ISO 3239: 1975

ISO 3697: 1976

ISO 3698: 1976

ISO 5142: 1977

ISO 5143: 1977

ISO 8173: 1986

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

ALIMENTO

DI 1580 - Ocorrência de bactérias aeróbias mesófilas e de bacillus cereus em pimenta-do-reino

O propósito deste estudo foi mostrar experimentalmente, com a análise de algumas amostras de pimenta-do-reino, a elevada contaminação microbiana do produto por bactérias aeróbias mesófila e principalmente por *B. cereus*. Foram analisadas 37 amostras de pimenta-do-reino moída, coletadas no comércio de Viçosa-MG e São Paulo-SP e, 85% destas, constatou-se a presença de *Bacillus cereus* em números de até $4,6 \times 10^4$ UFC/g. A população de bactérias aeróbias mesófilas variou de $2,8 \times 10^5$ a $1,9 \times 10^8$ UFC/g.

FROENLICH, Ângela; GIONBELLI, Audecir. Ocorrência de bactérias aeróbias mesófilas e de *bacillus cereus* em pimenta-do-reino. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun/2002, nº 97, p. 66-69.

DI 1581 - Estudo microbiológico e físico-químico do suco de laranja fresco irradiado

As radiações ionizantes gama, são capazes de esterilizar alimentos e reduzir as atividades microbiana, permitindo ampliar o período de armazenamento. Este trabalho teve como objetivo avaliar as características microbiológicas e físico-químicas do suco fresco de laranja irradiado e conservado sob refrigeração. Veja a seguir, os resultados obtidos das análises e discussão sobre o assunto.

BERNARDI, Marta Regina Verruma; SPOTO, Marta Helena Fillet. Estudo microbiológico e físico-químico do suco de laranja fresco irradiado. *Higiene Alimentar*, São Paulo, jun/2002, nº 97, p. 76-80.

DI 1582 - Hortifrúteis embalados e pré-processados

A tendência de consumo de hortifrúteis embalados e pré-processados se solidifica por motivos que vão da higiene à praticidade, entre outros, e é o enfoque da terceira parte da pesquisa exclusiva, realizada pelo Ministério da Integração Nacional em parceria com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. A seguir, o artigo traz o resultado da pesquisa, coordenada em 300 supermercados da capital e interior do Estado de São Paulo.

Hortifrúteis embalados e pré-processados. *SuperHiper*, São Paulo, jul./2002, nº 322, p. 8-14

COMPETITIVIDADE

DI 1583 - Inteligência competitiva

O texto apresenta a inteligência competitiva, seus conceitos, sua evolução, os benefícios e a importância desse sistema nas organizações, o qual está intimamente ligado ao processo decisório. O sistema de inteligência competitiva é responsável pela coleta, seleção e sistematização de in-

formações, produzindo conhecimentos, de forma que se tornem referências para ações, e reduzindo ao mínimo as incertezas e os riscos das decisões. Para que o processo cumpra a sua finalidade, é necessária a disseminação das informações, através de produtos, a fim de produzir o impacto desejado.

FONSÊCA, Angela Maria Freitas; MARTIRE, Tayane Cristina. Inteligência competitiva. *TECBAHIA-Revista Baiana de Tecnologia*, Camaçari-BA, set./dez.2001, nº 3, p. 61-66

EMBALAGEM

DI 1584 - Embalagens ativas

Para as indústrias alimentícias, produzir alimentos com qualidade e segurança é meta prioritária. Além da aplicação de boas práticas higiênico-sanitárias, faz-se necessário, também, o acondicionamento do produto em embalagens adequadas, para protegê-lo e conservá-lo durante as fases de estocagem e comercialização. A principal função das embalagens é proteger o produto do ambiente externo, incluindo, entre outros, microorganismos, oxigênio, vapor de água, luz e contaminação química. No entanto, um novo conceito vem sendo acrescido a estas funções, promovendo o desenvolvimento de uma nova área – a de embalagens ativas ou inteligentes. Veja a seguir.

SOARES, Nilda de Fátima Ferreira. Embalagens ativas. *Revista nacional da Carne*, São Paulo, jul./2002, nº 305, p. 54-62.

ENERGIA

DI 1585 - Proposta de conservação de energia através de retrofit

Este artigo tem como objetivo estudar o potencial de conservação de energia em sistemas de iluminação, de acordo com o setor consumidor. Propõe um estudo de retrofit nesses sistemas e o aproveitamento da iluminação natural, apresentando aos profissionais e pesquisadores da área alternativas de conservação de energia e eficiência energética, sobretudo em instituições de ensino (caso avaliado).

REGINO, Arli Alves; ANDRADE, José Celso B. de. Proposta de conservação de energia através de retrofit. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, ago./2002, nº 341, p. 46-57.

DI 1586 - Sensibilidade das lâmpadas de descarga a alta pressão a perturbações

O presente trabalho mostra os resultados de uma série de ensaios realizados com diferentes tipos de lâmpadas de descarga a alta pressão, para determinar o seu limite de suportabilidade às perturbações de tensão, até que a luminosidade normal seja recuperada. O objetivo é contribuir para a escolha da lâmpada mais adequada a cada aplicação, considerando suas características e seu comportamento frente ao problema.

OLIVEIRA, Luiz Carlos Origa de; ROSSI, José Carlos; LOURENÇO, Angelo Cezar de. Sensibilidade das lâmpadas de descarga a alta pressão a perturbações. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, ago./2002, nº 341, p. 66-79.

DI 1587 - Sistema integrado economiza energia em instalações de agências de Correios

Este artigo apresenta um novo projeto desenvolvido pelo serviço de Correios dos EUA, com o objetivo de estabelecer um sistema de iluminação integrado que economiza energia, melhorando a distribuição de luz e a qualidade em instalações de pequeno e médio porte. O uso de iluminação localizada de alto desempenho permite diminuir o componente de iluminação geral, limitando o ofuscamento e reduzindo o consumo de energia.

MITCHELL, Jeffrey C.; SIMINOVITCH, Michael J.; PAGE, Eric R. Sistema integrado economiza energia em instalações de agências de Correios. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, ago./2002, nº 341, p. 80-89.

ERGONOMIA**DI 1588 - A cadeira ideal**

O que o profissional precisa saber antes de escolher o tipo de cadeira que deseja adquirir para uso nas indústrias, serviços ou comércio. As especificações técnicas do produto e as reais necessidades do usuário são os principais fatores levados em conta. Conheça aqui as especificações, ergonomicamente corretas, para cada atividade, seja na área industrial ou comercial.

ORSELLI, Osny Telles. A cadeira ideal. *Proteção*, Novo Hamburgo - RS, jul./2002, nº 127, p. 69-71.

GESTÃO AMBIENTAL**DI 1589 - Recursos Ambientais: instrumentos de vida**

No artigo elabora-se o raciocínio de que a qualidade do meio ambiente é resultante da existência ou não de qualidade em outros compartimentos, ambientes da vida humana. Assim, ambiente social e econômico, ambiente educacional, ambiente científico e tecnológico, ambiente político institucional e ambiente gerencial, podem ser vislumbrados como essenciais à obtenção de um bom meio ambiente natural. É suscitada a tese de que qualidade ambiental verdadeira é o produto final de uma complexa teoria de ambientes múltiplos, ou seja, somente quando todos os outros ambientes estiverem equacionados e aperfeiçoados é que a soma de suas participações gerará o tão desejado resultado de um meio ambiente com qualidade máxima e perene diante dos padrões de uso da humanidade.

AZEVEDO, Fausto Antonio de. Recursos Ambientais: instrumentos de vida. *TECBAHIA*, Camaçari – BA, jan./abr./2002, nº 1, p. 35-51.

DI 1590 - Núcleos de estudos avançados do Meio Ambiente: informação e conhecimento à disposição da sociedade

No início dos anos 60 o mundo começou a tomar consciência e a preocupar-se com a degradação do planeta causada pelas atividades humanas. Desde então, encontros internacionais técnicos e políticos vêm discutindo e estabelecendo compromissos para redução dos impactos ambientais que afetam e ameaçam a vida. Hoje a questão ambiental é estratégica e são grandes os desafios para alcançar o desenvolvimento sustentável, o que exige, entre outras ações, o avanço e a disseminação de conhecimentos técnico-científico em matéria ambiental. O Centro de Recursos Ambientais – CRA, vinculado à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, ao criar o Núcleo de Estudos Avançados do Meio Ambiente – NEAMA, abriu um espaço privilegiado para a discussão dos diferentes temas relacionados ao desenvolvimento sustentável, que comportam abordagens múltiplas e, muitas vezes, conflitantes.

ABREU, Tereza Lúcia Muricy de. Núcleos de estudos avançados do Meio Ambiente: informação e conhecimento à disposição da sociedade. *TECBAHIA*, Camaçari – BA, jan./abr./2002, nº 1, p. 53-61.

DI 1591 - Tecnologia, mudança social e Meio Ambiente. A visão empreendedora da “prospectiva regional”

O objetivo deste estudo é trazer à análise e discussão melhores conceitos para a sustentabilidade do empreendimento humano, a importância da integração aos processos de desenvolvimento de uma ética de responsabilidade social e ambiental – o desenvolvimento local sustentável do Século XXI. É apresentada a tecnologia “Prospectiva Regional”. Trata-se de um conjunto de ferramentas de planejamento e implementação participativas, uma tecnologia com visão empreendedora, que vem sendo empregado com sucesso para a capacitação e inserção ativa, no contexto da Comunidade Européia, daquelas suas localidades ou regiões mais carentes.

OLIVIERI, Durval Freire de Carvalho. Tecnologia, mudança social e Meio Ambiente. A visão empreendedora da “prospectiva regional”. *TECBAHIA*, Camaçari – BA, jan./abr./2002, nº 1, p. 63-82.

DI 1592 - ISO 14001 na cadeia automobilística

O automóvel é o maior bem de consumo durável adquirido pelo homem, sendo um símbolo de status, de liberdade, de qualidade de vida e de sucesso. Por outro lado, com o aumento da produção e do uso, o automóvel tornou-se, talvez, o maior poluente do planeta. Diante disto, a pergunta é: o que será que as montadoras estão fazendo em relação ao meio ambiente? Veja a seguir neste artigo.

EPELBAUM, Michel; AGIAR, Alexandre. ISO 14001 na cadeia automobilística. *Banas Qualidade*, São Paulo, abr./2002, nº 119, p. 50-52

PREVENÇÃO**DI 1593 - Controle da exposição ao ruído em canteiros de obras**

O ruído nos canteiros de obras pode ser atenuado ou eliminado com medidas preventivas eficazes. Além disso, tais medidas podem ser encaradas como investimento, pois deles derivam um retorno financeiro graças à melhoria de produtividade dos trabalhadores e a uma melhor performance nas máquinas. Este artigo sugere medidas gerais e específicas de controle da exposição ao ruído em canteiros de obras, onde são apresentadas técnicas indicadas na literatura e algumas experiências com o ruído ocupacional.

BERTOLI, Stelamaris R.; MAIA, Paulo A.; GOUVÊIA, Tatiana Chrispim. Controle da exposição ao ruído em canteiros de obras. *Revista CIPA*, São Paulo, jun./2002, nº 271, p. 30-40

DI 1594 - A hora e a vez da voz

“A utilização constante da voz sem uma higiene vocal adequada tem causado diversas lesões no aparelho fonador do professor, seu principal instrumento de trabalho”. Esta reportagem apresenta um programa inovador intitulado “Programa de Detecção, Prevenção e Controle das Disfonias Ocupacionais em Professores”, idealizado pela Dra. Sandra Irene Cubas de Almeida, médica do trabalho. O principal objetivo do programa é a prevenção, despertando no profissional a atenção para sintomas que sejam precoces em relação ao aparecimento de doenças do aparelho fonador. A seguir, saiba mais sobre o programa.

ALVES, Simone. A hora e a vez da voz. *Revista CIPA*, São Paulo, jul./2002, nº 272, p. 80-85

PROTEÇÃO/SEGURANÇA**DI 1595 - Receita infalível**

Em toda parte do país é comum encontrarmos pessoas que indicam e compram EPIs sem qualquer critério técnico, levando-se em conta apenas fatores como o preço. Atitudes assim são perigosas, colocando em risco a saúde do usuário e, em alguns casos, contribui para a ocorrência de acidentes fatais. Este artigo traz uma orientação prática de como implantar EPIs nas empresas de forma a garantir a sua eficiente utilização, manutenção, higienização, substituição e descarte.

MORAES Jr. Cosmo Palásio. Receita infalível. *Proteção*, Novo Hamburgo-RS, jun./2002, nº 126, p. 72-82

DI 1596 - Requisitos para trabalho em instalações elétricas energizadas e desenergizadas

Para trabalhar em instalações elétricas, energizadas ou não, e em suas proximidades, o trabalhador deve receber um treinamento específico, de acordo com a tensão dessas instalações, para garantir sua segurança durante a execução do serviço. O treinamento e a autorização para que os trabalhos sejam realizados são de responsabilidade da empresa empregadora. Estes itens fazem parte do novo texto da NR-10 (Segurança em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade), que ainda está em estudo.

CUNHA, João. Requisitos para trabalho em instalações elétricas energizadas e desenergizadas. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, jul./2002, nº 340, p. 62-69.

DI 1597 - Critérios para habilitação de trabalhadores em instalações elétricas na França

No momento em que está sendo revista a NR-10, que trata da Segurança em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade, é importante conhecer as exigências da regulamentação em outros países. Na França, toda pessoa que trabalha numa instalação elétrica ou em suas proximidades deve ter um certificado de habilitação, cuja concessão deve ser acompanhada de perto pelo responsável por essa instalação. Este trabalho destaca algumas obrigações que não podem ser negligenciadas.

FESAIX, Philippe. Critérios para habilitação de trabalhadores em instalações elétricas na França. *Eletricidade Moderna*, São Paulo, jul./2002, nº 340, p. 70-77.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**DI 1598 - Vai mudar**

Avanços proporcionados pela Comprasnet impulsionam mudanças na Lei de Licitações. Atendendo a antigas demandas, vindas de dentro e fora do Governo. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão preparou um anteprojeto de lei propondo mudanças nos procedimentos licitatórios do país. Com o uso da Tecnologia da Informação, principal foco da mudança da Lei, o Governo pretende desburocratizar o processo de compras públicas, aumentar as disputas, reduzir os custos e incentivar licitações por meios eletrônicos. Veja a seguir.

Vai mudar. *Tema*, Brasília, jul./ago./2002, nº 162, p. 14-16

DI 1599 - Nos bastidores do Receitanet

Todo mundo já sabe que o Receitanet é o serviço eletrônico do governo brasileiro que valida e transmite, via Web, as declarações e contribuições federais de pessoas físicas e jurídicas. Mas o que nem todos sabem o que é feito para que este serviço, cuja excelência é reconhecida em todo o mundo, seja eficiente, seguro e popular. Descubra tudo isso nesta reportagem.

Nos bastidores do Receitanet. *Tema*, Brasília, jul./ago./2002, nº 162, p. 32-35.

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

THEODORO JUNIOR, Humberto. *Execução Direito processual civil ao vivo*. 3 ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Aide, 2000. 548 p.

L-725

NASCIMENTO, Carlos Valder do. *Execução contra a fazenda pública*. Sua inversão no polo processual em razão de erro material Rio de Janeiro:Forense, 2000. 102 p.

L-726

- MATTOS, Mauro Roberto Gome de. *Licitações e seus princípios na jurisprudência*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1999. 632 p.
L-727
- LUZ, Valdemar P. Da. *Manual prático dos recursos judiciais*. São Paulo: Sugestões literárias, 2001. 416 p.
L-728
- THEODORO JUNIOR, Humberto. *Processo cautelar com análise das leis nº 8952/94 Antecedência de tutela e 9492/97 Protesto de títulos* 20 ed. rev. atual São Paulo: Livraria e editora Universitária de Direito, 2002. 540 p.
L-729
- RODRIGUES, Marcelo Abelha. *Suspensão de segurança: sustação da eficácia de decisão judicial proferida contra o poder publico* São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000. 265 p.
L-730
- BITTENCOURT, Sidney. *Licitação passo a passo* 3 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1998. 319 p.
L-731
- MALTA, Christovão Piragibe Tostes. *Prática do processo trabalhista* 31 ed rev. atual São Paulo: LTr, 2002. 920 p.
L-732
- SAAD, Eduardo Gabriel *Consolidação das leis do trabalho comentada* 35 ed São Paulo: Saraiva, 2002. 760 p.
L-41
- CARRION, Valentin. *Comentários a Consolidação das Leis do Trabalho* 27 ed atual amp. São Paulo: Saraiva, 2002 1228 p.
L-592
- ORIONE NETO, Luiz. *Tratado das liminares*. São Paulo: Lejus, 2000. 2v.
L-734
- RIZZARDO, Arnaldo. *Contratos* 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 1071 p.
L-735
- DELMANTO, Celso. *Código Penal comentado* 6 ed. atual. amp. Rio de Janeiro: Renovar, 2002. 1078 p.
L-736
- TAPAI, Giselle de Melo Braga coord. *Novo Código Civil Brasileiro* Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002: Estudo comparativo com o Código Civil de 1916, Constituição Federal, Legislação Codificada e Extravagante. 2 ed. rev. amp São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. 697 p.
L-737
- PINTO, Antonio Luiz de colab. *Código comercial: Lei nº 556, de 25/06/1850 atualizada e acompanhada de Legislação complementar inclusive Código de Proteção e Defesa do Consumidor*. 47 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 1369 p.
L-738
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 727 p.
L-739
- MELLO, Celso Antonio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo: até a Emenda Constitucional 35 de 20/12/2001* 14 ed. amp atual. São Paulo: Malheiros Editores, 2002. 918 p.
L-740
- CRETELLA JUNIOR, José. *Dicionário de Direito Administrativo* 5 ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 494 p.
L-741
- FALCÃO, Amilcar. *Introdução ao Direito Tributário: de acordo com a constituição de 1988* 6 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 138 p.
L-742
- CRETELLA JUNIOR, José. *Curso de Direito Tributário constitucional* 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. 271 p.
L-743
- FELIPPE, Donaldo José. *Petições cíveis* 14 ed. Campinas: Bookseller, 2002. 529 p.
L-744
- _____. *Petições penais: prática, doutrina e jurisprudência*. 17 ed. Campinas: Bookseller, 2002. 483 p.
L-745
- ZANCANER, Welda. *Da convalidação e da invalidação dos atos administrativos*. 2 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1996. 107 p.
L-746
- SHARP JUNIOR, Ronald A. *Dano moral* 2. ed. Rio de Janeiro: Destaque, 2001. 360 p.
L-747
- MANCUSO, Rodolfo de Camargo *Recurso extraordinários e recurso especial* 7 ed. rev. amp atual São Paulo: Revista dos Tribunais: 2001. 334 p.
L-748
- TALAVERA, Glauber Moreno coord. *Relações de consumo no direito brasileiro*. São Paulo: Método, 2001. 208 p.
L-749
- GOMES, Luiz Flavo. *Crimes de responsabilidade fiscal* Lei 10028/00 São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.
L-750
- MENDES, Gilmar Ferreira. *Direitos fundamentais e controle de constitucionalidade: estudos de direito constitucional* 2 ed. rev. amp São Paulo: IBDC Celso Bastos, 1999. 518 p.
L-751
- PEREIRA JUNIOR, Jesse Torres. *Licitações de informática*. Rio de Janeiro: Renovar, 2000. 879 p.
L-752

JEVEAUX, Geovany Cardoso. *Processo de execução trabalhista*. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 177 p.

L-753

CAVALIERI FILHO, Sérgio. *Programa de responsabilidade civil*. 3 ed. rev. aum. atual São Paulo: Malheiros Editores, 2002. 503 p.

L-754

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. *Curso de Direito Processual do Trabalho* 21 ed atual São Paulo: Saraiva, 2002. 503 p.

L-755

MACHADO, Paulo Affonso Leme. *Direito Ambiental Brasileiro*. 10 ed. rev. atual amp São Paulo: Malheiros Editores, 2002. 1038 p

L-756

MELLO, Celso D. de Albuquerque. *Curso de Direito Internacional Público* 14 ed. rev. amp. Rio de Janeiro: Renovar, 2002. 2 v.

L-757

ROCHA FILHO, J. Virgílio Castelo Branco. *Execução fiscal/ Doutrina – Jurisprudência*. 2 ed. rev. atual. Curitiba: Jurúá, 2002. 391 p.

L-758